

Relatório sobre o mercado de

Café

julho 2019



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

Preços globais do café retomam sua trajetória baixista em julho de 2019

A média mensal do preço indicativo composto da OIC subiu 3% em julho de 2019, registrando 103,01 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Essa foi a média mais alta desde novembro de 2018, mas, depois de inicialmente alcançar 107,87 centavos em 4 de julho, o indicativo composto diário foi deslizando e, no fim do mês, atingia um ponto baixo de 98,57 centavos. Em junho de 2019 as exportações mundiais de café aumentaram 2,8% em relação a junho de 2018, totalizando 10,94 milhões de sacas. Nos cinco primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 elas aumentaram 6,5%, para 97,28 milhões. Estima-se que no ano cafeeiro de 2018/19 a produção mundial aumentou 1,9%, para 168,77 milhões de sacas, graças principalmente a um aumento de 18,5% da produção do Brasil em seu ano-safra, findo em março de 2019. Em 2018/19 o consumo, aumentando a uma taxa estimativa de 2,1%, chegou a 164,84 milhões de sacas. Embora o crescimento do consumo tenha superado o da produção, o excedente cumulativo dos dois últimos anos-safra aumentou para 8 milhões de sacas.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



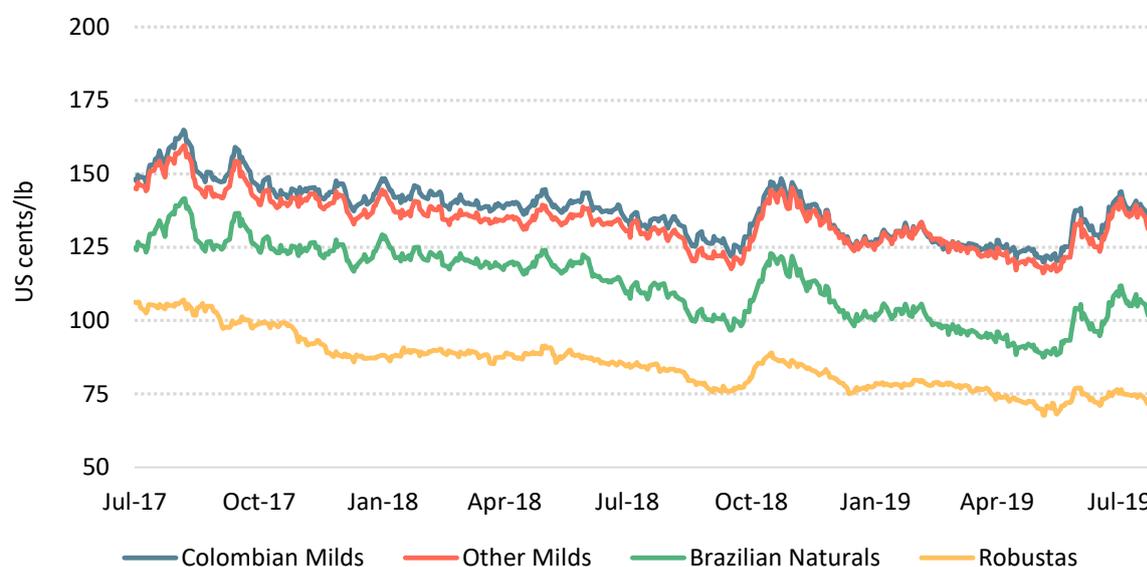
© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

A média do preço indicativo composto da OIC em julho de 2019 foi de 103,01 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 3% acima da média do mês anterior. Foi a primeira vez que a média ultrapassou

100 centavos desde fevereiro de 2019, quando ela registrou 100,67 centavos. O indicativo composto

diário atingiu um pico de 107,87 centavos de dólar por libra-peso em 4 de julho, mas nas semanas seguintes ele foi baixando devagar, e em 31 de julho seu nível era de 98,57 centavos. As preocupações com geadas que sustentavam os preços no final de junho haviam-se dissipado no final de julho.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC

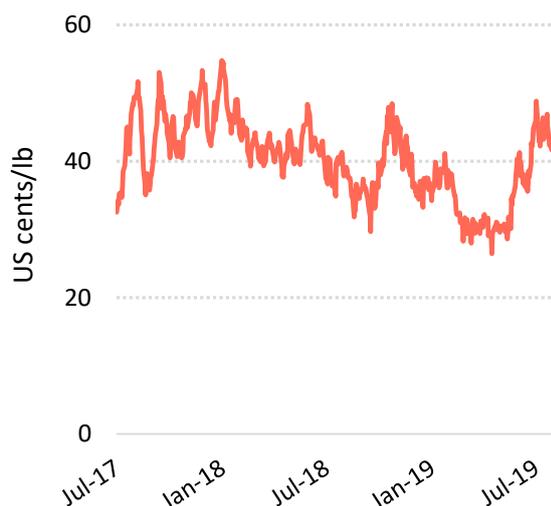


© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em julho de 2019 as médias dos indicativos dos grupos de Arábica subiram. A média dos Naturais Brasileiros foi a que mais subiu, alcançando 105,43 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 4,7% acima de junho de 2019. A média dos Outros Suaves subiu 4,4%, para 135,47 centavos, e a dos Suaves Colombianos subiu 3,1%, para 137,63 centavos. Com a maior alta de preços dos Outros Suaves, o diferencial entre eles e os Suaves Colombianos diminuiu 42,6%, para 2,16 centavos. Em contraste com os preços indicativos dos grupos de Arábica, os preços dos Robustas desceram 0,1%, para 73,93 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, ou 13,3% abaixo de sua média no início do ano cafeeiro.

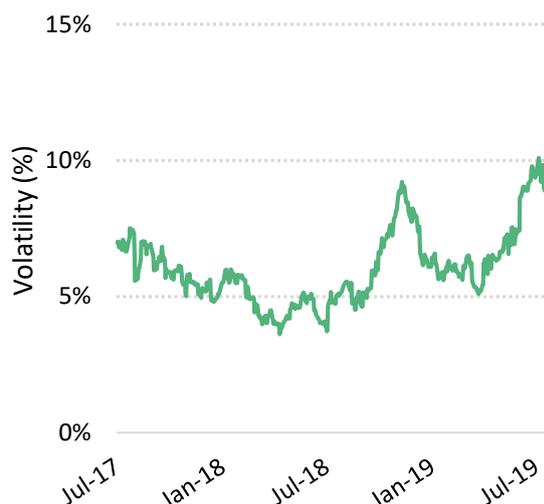
Em julho a arbitragem entre Arábicas e Robustas, mensurada nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, aumentou pelo quarto mês consecutivo, registrando 44,18 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 13,2% acima de junho de 2019. **A volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC aumentou 0,3% ponto percentual para 9,2%, pois a volatilidade intradiária dos preços dos grupos de Arábicas cresceu.** Entre os indicativos dos Arábicas, a volatilidade dos Naturais Brasileiros aumentou 1 ponto percentual para 12%; a dos Outros Suaves 0,7 ponto percentual para 9,7%; e a dos Suaves Colombianos 0,2 ponto percentual para 8,7%. No entanto, a volatilidade intradiária dos Robustas caiu para 6,9%, 1,7% abaixo do mês passado.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Em junho de 2019 as exportações mundiais de café aumentaram 2,8% em relação a junho de 2018, totalizando 10,94 milhões de sacas. Esse crescimento se deve principalmente a mais embarques dos Suaves Colombianos, que aumentaram 19,9%, alcançando 1,23 milhão de sacas. As exportações dos Naturais Brasileiros aumentaram 8,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, para 2,91 milhões de sacas. As exportações dos Outros Suaves aumentaram 0,6%, para 2,93 milhões. As exportações dos Robustas diminuíram 4%, para 3,86 milhões de sacas em junho de 2019.

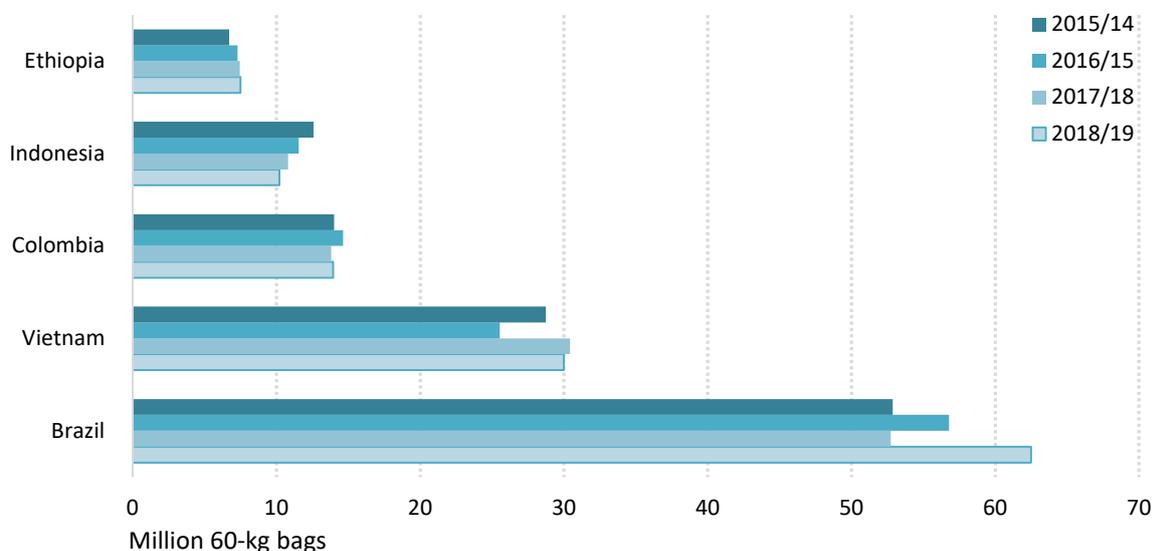
As exportações globais nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 alcançaram 97,28 milhões de sacas, um aumento de 6,5% em relação ao mesmo período do ano cafeeiro anterior. Os embarques dos Naturais Brasileiros aumentaram 20,6%, para 31,12 milhões de sacas, e os dos Suaves Colombianos aumentaram 8,1%, para 11,36 milhões. As exportações dos Robustas aumentaram 1,4%, para 34,45 milhões de sacas, no período de outubro de 2018 a junho de 2019, e as dos Outros Suaves diminuíram 3,3%, para 20,35 milhões. No caso dos Outros Suaves, essa queda resultou sobretudo de menos exportações pela Índia, México e Costa Rica, cujos embarques, respectivamente, diminuíram 9,2%, para 4,69 milhões de sacas; 11,8% para 2,11 milhões de sacas; e 12,3% para 785.601 sacas.

A produção mundial no ano cafeeiro de 2018/19 é estimada em 168,77 milhões de sacas. A produção de Arábica, estimada em 103,79 milhões, representa 61% desse total, e a de Robusta, estimada em 64,98 milhões, representa 39%. Em 2018/19 os cinco maiores produtores respondem por 73% da produção mundial.

A produção do Brasil no ano-safra findo em março de 2019 aumentou 18,5%, para 62,5 milhões de sacas. Essa alta se reflete no aumento de 20,6% das exportações brasileiras no período, que alcançaram 37,13 milhões de sacas. A produção de Robusta pelo Brasil se recuperou da estiagem precedente, como o crescimento das exportações de Robusta verde evidencia. Depois de cair 72% para 119.146 sacas no primeiro semestre de 2017, essas exportações mais que triplicaram entre

janeiro e junho de 2018, registrando 505.912 sacas; e no primeiro semestre de 2019 elas aumentaram para 1,46 milhão de sacas. As exportações de Arábica verde pelo Brasil na primeira metade de 2019 alcançaram 15,86 milhões de sacas, em comparação com 12,42 milhões o ano passado.

Figura 5: Produção total de países produtores por ano-safra



© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

Estima-se que a produção do Vietnã caiu 1,3%, para 30 milhões de sacas, pois tempo desfavorável afetou o rendimento das lavouras no ano-safra de 2018/19. Mesmo diminuindo, a produção de 2018/19 seria a segunda maior de que se tem registro no Vietnã, seguindo a de 2017/18. As exportações do país nos nove primeiros meses do ano caíram 3,9%, para 21,1 milhões de sacas.

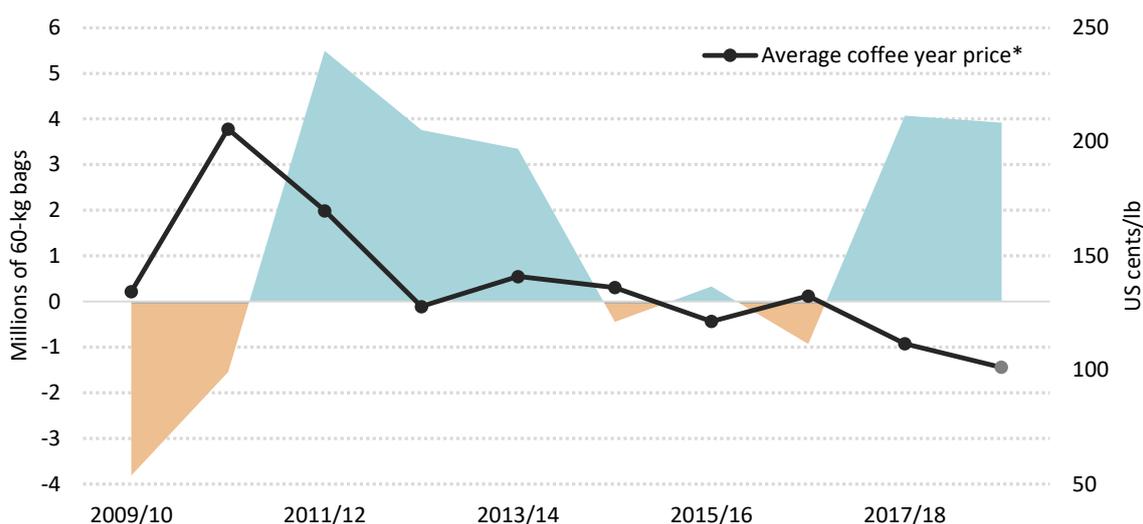
A produção da Colômbia em 2018/19 é estimada em 13,95 milhões de sacas, 1% a mais que no ano passado. Segundo a Federação Nacional dos Cafeicultores, o país produziu 10,34 milhões de sacas entre outubro de 2018 e junho de 2019, 1,1% a menos que no mesmo período de 2017/18. No entanto, as exportações da Colômbia nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 subiram para 10,17 milhões de sacas, um aumento de 7% em relação ao ano passado. Os embarques de café solúvel do país cresceram continuamente nos últimos anos. Em 2015/16 as exportações de solúvel representavam em torno de 5% do total exportado; em 2018/19 elas representam em torno de 6%. Na primeira metade do ano cafeeiro de 2018/19 as importações da Colômbia subiram para 865.024 sacas, de 288.115 durante o mesmo período de 2017/18, e este ano 95,8% delas foram de café verde.

No ano-safra da Indonésia, que terminou em março de 2019, a produção do país diminuiu 5,6%, caindo para 10,2 milhões de sacas. Os embarques durante o ano-safra de 2018/19 diminuíram 33,7%, caindo para 5,15 milhões. Além do declínio da produção, um consumo em contínuo crescimento tem reduzido a disponibilidade de café para exportação. Cerca de 75% das exportações de café verde da Indonésia são de Robusta verde, tendo alcançado 2,06 milhões de sacas nos nove primeiros meses do

ano cafeeiro, em comparação com 2,44 milhões o ano passado. A participação do solúvel no total exportado aumentou de 5,9% em 2010/11 para 20,7% em 2018/19. O volume total dos embarques de solúvel nos nove primeiros meses foi de 749.372 sacas.

Na Etiópia a produção é estimada em 7,5 milhões de sacas, 0,6% a mais que no ano-safra de 2017/18. Embora seja o quinto maior produtor mundial de café, o país ficou em nono lugar como exportador, devido às taxas elevadas de seu consumo interno. O consumo na Etiópia em 2018/19 é estimado em 3,8 milhões de sacas, representando 50,7% do volume previsto da produção nacional. As exportações do país nos nove primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 somaram 2,47 milhões de sacas, em comparação com 2,65 milhões em 2017/18.

Figura 6: Preços mundiais do café e balanço



* 2018/19 price for October 2018 to July 2019

© 2019 International Coffee Organization (www.ico.org)

O aumento do consumo mundial de café no ano cafeeiro de 2018/19 é estimado em 2,1%, equivalendo a um volume consumido de 164,84 milhões de sacas. O maior aumento ocorre na Ásia & Oceania, onde a demanda terá aumentado 3,6%, para 35,91 milhões de sacas. Na Europa o aumento se tornou mais vagaroso, a uma taxa de 1,5%, com 53,97 milhões de sacas consumidas, em contraste com um aumento de 2,1% em 2017/18. Na América do Norte, porém, a demanda cresceu 2,2%, alcançando 30,61 milhões de sacas. Na América do Sul o consumo aumentou 1,1%, para 27,27 milhões de sacas; na África ele aumentou 3%, para 11,88 milhões; e na América Central & México ele aumentou 0,2%, para 5,21 milhões. Apesar dessa expansão, a produção mundial deve ultrapassar o consumo em 3,92 milhões de sacas e, em resultado, o excedente cumulativo das duas últimas safras deve alcançar 8 milhões de sacas.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Jul-18	107.20	133.92	130.60	110.54	84.42	114.06	75.56
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
Feb-19	100.67	127.93	128.45	100.06	78.65	104.12	70.52
Mar-19	97.50	125.23	123.89	95.81	76.96	98.84	68.61
Apr-19	94.42	124.42	121.13	92.47	73.28	95.31	65.06
May-19	93.33	124.40	120.55	91.95	71.12	94.86	62.45
Jun-19	99.97	133.49	129.73	100.69	74.02	104.44	65.41
Jul-19	103.01	137.63	135.47	105.43	73.93	109.01	64.83
% change between Jun-19 and Jul-19							
	3.0%	3.1%	4.4%	4.7%	-0.1%	4.4%	-0.9%
Volatility (%)							
Jul-19	9.2%	8.7%	9.7%	12.0%	6.9%	12.7%	8.2%
Jun-19	8.9%	8.5%	9.0%	11.0%	8.6%	12.8%	10.8%
Variation between Jun-19 and Jul-19							
	0.3	0.2	0.7	1.0	-1.7	-0.1	-2.6

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Jul-18	3.32	23.38	49.50	20.06	46.18	26.12	38.50
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
Feb-19	-0.52	27.87	49.28	28.39	49.80	21.41	33.60
Mar-19	1.34	29.42	48.27	28.08	46.93	18.85	30.23
Apr-19	3.29	31.95	51.14	28.66	47.85	19.19	30.25
May-19	3.85	32.45	53.28	28.60	49.43	20.83	32.41
Jun-19	3.76	32.80	59.47	29.04	55.71	26.67	39.03
Jul-19	2.16	32.20	63.70	30.04	61.54	31.50	44.18
% change between Jun-19 and Jul-19							
	-42.6%	-1.8%	7.1%	3.4%	10.5%	18.1%	13.2%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year (October to September)	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 17/18 to 18/19
PRODUCTION	150 457	156 022	157 248	165 540	168 766	1.9%
Arabica	87 516	93 273	99 525	101 004	103 790	2.8%
Robusta	62 879	62 749	57 723	64 536	64 975	0.7%
Africa	15 730	15 885	17 263	17 711	18 206	2.8%
Asia & Oceania	46 311	49 323	45 299	49 150	48 677	-1.0%
Mexico & Central America	17 486	16 955	19 766	21 627	21 718	0.4%
South America	70 930	73 858	74 920	77 052	80 165	4.0%
CONSUMPTION	150 841	155 690	158 178	161 465	164 843	2.1%
Exporting countries	46 505	47 548	48 457	49 598	50 256	1.3%
Importing countries	104 336	108 142	109 721	111 867	114 587	2.4%
Africa	10 706	11 014	11 179	11 533	11 876	3.0%
Asia & Oceania	31 596	33 149	34 140	34 663	35 914	3.6%
Mexico & Central America	5 230	5 153	5 142	5 197	5 206	0.2%
Europe	50 991	52 140	52 043	53 155	53 967	1.5%
North America	27 363	28 934	29 559	29 941	30 606	2.2%
South America	24 955	25 299	26 115	26 976	27 274	1.1%
BALANCE	-384	332	-930	4 075	3 922	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Nota: Dados sobre produção por ano-safra podem ser encontrados em www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	Jun-18	Jun-19	% change	October-May		
				2017/18	2018/19	% change
TOTAL	10 638	10 937	2.8%	91 344	97 282	6.5%
Arabicas	6 615	7 074	6.9%	57 360	62 829	9.5%
<i>Colombian Milds</i>	1 029	1 234	19.9%	10 514	11 362	8.1%
<i>Other Milds</i>	2 916	2 935	0.6%	21 036	20 346	-3.3%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 670	2 905	8.8%	25 810	31 120	20.6%
Robustas	4 023	3 863	-4.0%	33 984	34 453	1.4%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Jul-18	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19	Feb-19	Mar-19	Apr-19	May-19	Jun-19	Jul-19
New York	2.33	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82	2.83	2.84	2.81	2.75	2.70	2.70
London	1.28	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08	2.01	1.97	1.98	2.11	2.18	2.47

Em milhões de sacas de 60 kg